



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

2024

IGUALDADE
DE GÉNERO
NA ENGENHARIA

Marina Chambel

Mestre em Engenharia Civil (2015, Instituto Superior Técnico, Lisboa) e Licenciada em Engenharia Informática (2023, Universidade de Évora).



01. Que razões a levaram a optar por um curso de Engenharia?

Na escola secundária, decidi optar por um curso de engenharia pela paixão pela área da matemática e física. Durante a atividade profissional, criei um interesse por outra engenharia específica que decidi explorar, tendo voltado a especializar-me.

02. Evidencie uma situação, enquanto engenheira, que tenha sido impactante na sua profissão e na sociedade.

Fiz parte de uma equipa de fiscalização da construção de uma universidade, tendo acompanhado a obra desde o seu início até ao primeiro ano de exploração. Foi bastante gratificante poder observar a comunidade académica a usufruir desse fantástico projeto e os vários eventos públicos e privados organizados nesse espaço.

03. Quais os principais desafios que encontra diariamente na sua profissão?

Os desafios da profissão são na verdade o que a torna interessante, na minha opinião. O facto de termos diversos desafios possibilitam uma constante nova aprendizagem. Numa nota menos positiva, considero um grande desafio conseguir obter voz num meio maioritariamente masculino.

04. Como motivaria uma jovem a optar pela profissão de Engenheira?

Existindo gosto pela área das ciências, a engenharia é sem dúvida uma excelente opção. O curso é desafiante, mas providencia muitas ferramentas tanto para a profissão como para a vida pessoal. Na profissão ficamos aptas para trabalhar várias áreas, desde engenharia a gestão, podendo ficar inseridas em empresas de diversos campos. Assim, é sempre possível associar o gosto pela engenharia com outra área apreciada.